

NÃO havemos de viver, ao arbítrio de uma cabeça só. A nação se governará pelas suas escolhas e preferências

(Palavras do insigne deputado BARREIROS FILHO, proteridas no Dia da Pátria)

A indústria algodoeira do Brasil

WASHINGTON. — A importação do algodão brasileiro, pelos Estados Unidos, marcou um «record», atingindo nove mil fardos de quinhentas libras. Os peritos americanos, acreditam que a indústria brasileira de algodão se desenvolverá, tornando-se permanente.

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente:
J. MARCONDES CABRAL

Laguna (Santa Catarina), 12 de Setembro de 1937
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA

Ano VI — Número 2989
Publica-se aos domingos

Nova emissão de selos

— O Departamento dos Correios e Telegrafos, de ordem do Ministério da Viação, vai emitir 1 milhão de selos postais de trezentos réis, no próximo dia dezesete, comemorativos ao 150 aniversário da Constituição dos Estados Unidos.

LIBERDADE e INDEPENDENCIA

Discurso proferido pelo deputado Barreiros Filho, na sessão extraordinária, de 7 de Setembro, na Assembléia Legislativa Catarinense.

Sr. Presidente:
A palavra *liberdade* sinonimiza com a palavra *independência*.
Há, de fato, cambiancias que um e outro termo possuem na imponderabilidade da escala sutil das significações. Bem o sabemos.
Mas, como bons irmãos verbais, como gêmeos da semasiologia, eles se equivalem, convergentes e aparelhados na tradução de idéias afins.

É certo que *independência*, às vezes, nos dá o colorido de caráter individual, que repele, quando íntegro, a submissão de homem para homem; e *liberdade*, em dadas circunstâncias, a modo que sugere o sentido coletivo. Ao enunciar desse termo, adivinhámos outros: povo, pátria, tradição, história.

Ambos, porém, «liberdade e independência» permutam as respectivas acepções e se revezam, na frase vernácula de lei, e sem as distinções da terminologia precisa e catalogada, como se o mundo de beleza que cada qual encerra, o ideal humano que os assevera, não se pudesse agrilhoar dentro da própria língua, na restrição de um sentido delimitado e inconfundível.

Enfim, sr. Presidente, nesses dois grandes vocabulos couberam os sonhos daqueles que, hoje, lembramos, e que nos deram com a soberania do País, a maior lição de coragem, desprendimento dos próprios interesses, grandeza no idealismo político, e a herança da dignidade, o patrimônio da honra cívica, a divina, mas tremenda investidura de legatários dos heróis do *Sete de Setembro*.

O príncipe bragantino, de cujos sacrossantos lábios partiu o *Grito do Ipiranga*, bem acima dessa literatura anedótica que lhe rebaixa a vida íntima de homem, está colocado nas aras da nossa veneração, qual uma inesquecível figura de redenção, a quem amamos como um claro exemplo de cavaleiro santo do nosso calendário cívico, e perante a estátua do qual a capital da República, nesta data, presta as melhores e maiores homenagens que só aos puros heróis são conferidas.

E com ele, em torno dele relembramos o pugilo de brasileiros, entre os quais ressaltam os vultos do Pa-

tria e de Gonçalves Ledo, instigadores do Regente, e instigados, por sua vez, por esse outro herói coletivo, por aquela geração de brasileiros, por aquele povo de patriotas, que instava, em documento escrito, com dom Pedro, para que ele proficisse o célebre «fio», prólogo e ário que foi do fulgurante acontecimento.

Creio, sr. Presidente, que nenhuma data nacional vale a de hoje, e que nenhuma outra poderia, tanto quanto ela, tão expressivamente quanto ela, incorporar o *Dia da Pátria*.

Lugar comum será, srs. deputados, o dizer que sem

liberdade não há pátria, sem liberdade não há povo digno desse nome, não há gente feita à semelhança do Criador.

Por mais que aventureiros, saqueadores de nacionalidades, oportunistas de que a História está repleta; — por mais que os partidários dos regimes de fôrga nos queiram embaçar com as promessas de criar no Brasil uma Canaan idílica, só de frutos e de flôres, assentemos como postulado definitivo da honra nacional, que, sem liberdade externa e interna, sem a soberania nacional e sem liberdade individual, não se



Sr. Barreiros Filho

pôde conceber um Brasil que seja o nosso Brasil.

Ao nascer da Pátria como nação, receberam os dirigentes da nossa terra as inspirações da independência, do povo, diretamente do povo, dessa mesma gente que, seis a sete anos após, em sucessivas manifestações de desagrado, forçava a abdicação de dom Pedro I.

O povo, no Brasil, já no primeiro quartel do século XIX, era assim. Deliberava. Intimava. Não tolerava excessos. Sabia querer. Com esse povo, que não era a patuleia, que não era a ralé, fraternizavam os

homens de então, e de maior responsabilidade na vida pública do país. Era já a democracia brasileira, sr. Presidente!

Que, n quer que, após um largo século de soberania, de independência, de liberdade militante, se apresente agora no tablado nacional, falando em ditadura do proletariado, em estado integral, corporativo, totalitário ou totalitário, — estará falando grego a uma terra de tradições democráticas. Como se possível fosse dar saltos mortais na história de uma pátria livre! Como se, artificialmente, estrangeiramente, pe-

lo figurino de velhas terras guerreiras e imperialistas, pudéssemos nós vestir a camisa estigmatizada por uma letra grega, ou a túnica e boné proletários, não usados nem conhecidos pelos proletários patrióticos, para ameaçarmos, perdida a nossa, a liberdade de outros povos.

Diz o credo fascista que ha uma palavra maior que a de *liberdade*, é a palavra *Italia*. Está bem. Perfeitamente. Digamos nós, não á Italia, que é dona de seus destinos, mas aos seus macaqueadores brasileiros: no Brasil, Pátria e Liberdade nasceram no mesmo dia, são termos inseparáveis, e um não tem sentido sem o outro. O Brasil tem a forma de governo que a sua evolução histórica lhe vai ditando. Fomos império, somos república — mas sempre democraticamente. Todas as revoluções, todos os generosos movimentos (excepto o movimento assassino de 35) surgiram no Brasil, pela liberdade legal. Nenhum grande homem no Brasil, nenhum! — foi adepto de ditaduras.

Não havemos de viver, ao arbítrio de uma cabeça só. A nação se governará pelas suas escolhas e pelas suas preferências.

Milhões de brasileiros, amanhã, sem as superstições do sebastianismo redutivo, sempre fatal às nacionalidades, e dentro da lei e á boca das urnas, elevarão á presidência da República um cidadão, um democrata, cuja educação cívica não virá acontra-pêlo da nossa história, nem ao revés das aspirações das gerações passadas e presentes, que se encadearão harmonicas com as gerações do futuro.

(Palmas e aplausos prolongados. Findo o discurso, recebeu o preclaro deputado abraços e felicitações de seus pares).

“EU PROÍBO A DEMOCRACIA...”

«Eu proíbo a democracia»... Essa frase não foi proferida por Hitler ou Staline. Ela foi pronunciada em língua portuguesa, mesmo no Rio, pelo sr. Plínio Salgado no tempo em que ridicularizava o voto e prégava a ditadura, com a maior violência, ameaçando céus e terras. E não faz muitos anos.

De fato, em 29-30, o sr. Plínio Salgado vivia das «comidas» dos governos, conforme consta do relatório da Comissão de Sindicância de São Paulo, publicado em Janeiro de 1931. Dois anos depois, sem profissão conhecida e precisando «cavar» a vida o sr. Salgado meteu-se na intimidade das liras italianas, viajando pela Europa. A excursão foi vantajosa. Além de conhecer a excelência dos regimes de força, tão generoso para com os estrangeiros amigos, entrou em contacto também com os centros galantes de Paris... voltando ao Brasil deixou de lado os negócios de «Tombo-las» e outras «micharias». E começou a prosperidade. Casa para morar a 8 contos por mês. Dinheiro a ro-

do para organizar e armar milícias.

Com a riqueza veio o orgulho. Então as frases começaram a ser mais e mais arrogantes. Data daí, isto é, de um ano ou dois, o «eu proíbo a democracia»...

Mas, ainda uma vez a vaidade perdeu o homem. Aquele crescido de empáfia chegou até o último discurso, em que o sr. Plínio

chamou de ladrões os dois candidatos democraticos, afirmando que em Dezembro deflagraria a revolução verde no Brasil.

A Nação ficou logo em guarda. E, tal como aconteceu com o comunismo, o Sigma passou a ser visto como inimigo do povo, porque pretende garrotear as liberdades públicas, instalando no po-

der metodos de compressão intoleráveis neste país que nunca tolerou tiranias.

A quasi totalidade dos integralistas desconhece o passado recente do seu «chefe nacional», comenta o «Diário Carioca». Pois nada mais facil do que apurar a veracidade do que afirmamos.

As coleções dos jor-

nais de Janeiro de 1931 conservam, o relatório da Comissão de Sindicância de São Paulo.

É só procurar. Aliás, o jornal do sr. Plínio que chama de deshonesto um homem como o sr. José Americo — que nunca deixou sem resposta uma acusação — esse jornal em vez de dizer que o sr. Salgado é um «herói», um «recadeiro de Deus», «super-homem de Nietzsche», «barão de Plutarco», etc., podia tratar desse caso escabroso. Porque não tem autoridade para falar em regeneração do Brasil um cavaleiro desse estôfo.

Que diferença do sr. José Americo! O candidato do povo brasileiro apresenta ao país uma vida pública e privada que constitue alto e nobre exemplo de desinteresse, sentimento público, vocação liberal, capacidade administrativa, inteligencia, cultura e uma probidade acima de qualquer sombra de dúvida.

Esse, sim, tem credenciais para falar ao povo, porque nunca mentiu, e nunca viveu de «comidas» e «tombo-las».

ESMAGANDO boatos e boateiros

RIO, 4 — O sr. Batista Luzardo recebeu, da Baía, o seguinte telegrama: —

«Levo ao conhecimento do Conselho Nacional de Propaganda ser inteiramente falsa a versão, que me atribuem, de haver feito apelo a revolução, no comício de Ilhéus. Tenho acentuado, ao revés, o caráter pacífico da atual campanha, ao ponto de declarar na locução que pronunciei no teatro Guarani, que me subordinaria á própria derrota, contrariando, si fôsse preciso, os amigos que considerassem a minha vitória como salvação. O que declarei em Ilhéus foi que não procediam os boatos de que os políticos ameaçavam abandonar-me pelo fato de estar sendo a-

A venda de jornais

Desde quando se vende jornais nas ruas da cidade? Parece que esta é uma pratica relativamente nova, pois, na Grã-Bretanha, ha pouco mais de cincoenta anos, era bem difficil obter um numero do «Times». Naquele tempo os jornais só eram recebidos pelos anunciantes. E estes não vendiam, mas alugavam-n'os á hora, o que julgavam mais rendoso. Foram os irmãos Middleton que, em 1883, em Yarmouth, tiveram a idéa de vender jornais nas ruas. Os resultados materiais foram os mais animadores e dentro de pouco tempo muitas pessoas se dedicavam ao negocio.

poiado pelo povo, porque o seu prestígio decorria também do povo. O meu contacto com as massas, além de constituir a verdadeira compreensão do regime, tem por fim incorporá-las na democracia, atalhando, com sua marcha, o extremismo. Deste modo, venho contando, além do prestigioso concurso dos partidos solidários, as mesmas manifestações, com quasi unanimidade, de todas as camadas sociais. — Abraços. José Americo de Almeida».

IMPRIMIMOS CARTÕES PAPER PARA CARTAS MEMORANDUM ENVELOPE LOPELA, RÓTULO DE TALDELA, NOTAS DE VENDA, LETRAS, NOTAS PROMISSORIA, ETC

LEIAM O CORREIO DO SUL

Henrique Lage

Em visita as suas Empresas, esteve no sul do Estado, semana última, tendo vindo em avião especial, o eminente e operoso deputado federal, sr. Henrique Lage. O ilustre viajante que é personalidade de destaque nos meios industriais do país, recebeu inequívocas demonstrações de simpatia e estima, retornando ao Rio, por via aérea, no dia 7 do corrente.

Em companhia do sr. Henrique Lage viajaram, além do prestigioso político sulino, dr. Alvaro Catão, o dr. Ernani Cotrim, diretor da Cia. C. B. de Araranguá, deputado E. Barreto Pinto, dr. Reinaldo Barreto Pinto, major Haroldo Figueira, dr. Jorge Leuzinger, professor da Escola Politécnica, do Rio de Janeiro, dr. Alvaro Guedes Nogueira, candidato indicado para a sucessão do governo de Alagôas, dr. Telmo



Sr. Henrique Lage

R. Ribeiro, engenheiro do Newton Cotrim, acadêmicos João Catão e as exmas. sras. d. Zita Catão, esposa do dr. Alvaro Catão e senhorita Ana Paula, sobrinha do sr. Henrique Lage.

Dia da Imprensa

A Imprensa Brasileira festejou dia 10, sua grande data com excepcionais comemorações. Numa proclamação dirigida a todas as instituições jornalísticas do país, a Associação Brasileira de Imprensa salientou o papel de relêvo que a imprensa representa no momento nacional, frisando outras iniciativas de assistência e confraternização entre jornalistas.

A direção da Associação Catarinense de Imprensa, homenageando a Jerônimo Coelho, foi, em romaria, depositar flores no monumento do inesquecível fundador da imprensa catarinense.

Regressou da Baía ao Rio o sr. José Americo

RIO, 7 — O povo do Rio de Janeiro recebeu, ontem, as últimas horas da tarde, — cerca de 17,30 atraxou o «Almanzora» — o sr. José Americo de Almeida, na sua viagem de regresso da Baía, dando uma demonstração viva e irrefutável de quando é certa a sua vitória integral no pleito que se vai ferir, em todo o Brasil, no dia 3 de Janeiro proximo, para escolha do futuro presidente da República. Foi um espetáculo belo e majestoso, apesar de improvisado. Realmente, com exceção do noticiário dos jornais, relatando o regresso do candidato da maioria, sem grande relêvo e destaque, nenhuma propaganda extraordinária ou reclamo se fez para que o povo, em massa, fôsse ao cáis da praça Mauá, afim de receber o sr. José Americo. E quem passou, ontem, cerca de 6 horas da tarde naquela praça, quem, pouco depois, ainda estava na Avenida Rio Branco, desde o seu início até o Palacio Monroe, teve ocasião de constatar a verdadeira e impressionante consagração com que os cariocas receberam o seu candidato. Palmas ininterruptas, vivas continuadas e vibrantes da multidão, eram ouvidos durante todo percurso vencido pelo automóvel, onde vinha o ministro do Tribunal de Contas. E quem duvida ainda que o sr. José Americo já conquistou a quasi totalidade do eleitorado da capital da República — ninguém mais pôe dúvida que ele possui a maioria — teve oportunidade de constatar que não ha motivos para hesitações.

O regresso do candidato das forças da maioria á presidência da República, que veio em companhia do governador baiano, capitão Juraci Magalhães, foi oportunidade para as mais expressivas manifestações do mundo político e do povo. No cáis, por entre a grande massa popular, viam-se deputados e senadores da maioria. Era uma demonstração irrecusável da coesão do povo e das forças políticas, no apó-

io dado ao candidato nacional. As forças políticas da maioria manifestavam-se integradas no Comité Nacional da propaganda da candidatura, tendo á frente o seu presidente, sr. Batista Luzardo, e com a presença de todos os seus membros.

Assim, com a presença do sr. José Americo e do capitão Juraci Magalhães, vamos ter, nesta semana, os entendimentos definitivos, para intensificação da propaganda eleitoral do candidato nacional. Nesse sentido, o governador mineiro, que voltou a Belo Horizonte, pelo desejo de assistir, ali, ás comemorações do Dia da Patria, deve retornar ao Rio no dia 8 ou 9, quando terá importante conferência com o seu colega da Baía.

RIO, 7. — O movimento de visitas, ontem, na residência do ministro José Americo foi intenso até depois da meia noite. Numerosos deputados, senadores e políticos em geral, muitos do Distrito, ali estiveram para apresentar cumprimentos ao candidato nacional. Somente pela madrugada foi que o senhor José Americo pôde recolher-se para repousar.

CAPTAC

O sr. A. Machado Vieira, agente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Trabalhadores em Trapiches e Armazens teve a gentileza de ofertar-nos, os numeros de Fevereiro-Março, Abril-Maio, da revista «Captac», órgão dessa Associação de classe. Gratos.

A falta de niqueis

RIO, 8. — Continúa a despertar reclamações a falta de moeda divisionaria em todo o país, que se afirma estar sendo contrabandeado para fins industriais. Entretanto, parece haver tambem falta de cunhagem de niqueis pela Casa da Moeda que não corresponde ás necessidades do consumo desde o ano de 1935.

COLABORAÇÃO

7 DE SETEMBRO

(Por Julbio Jupí Barreto, do centro de letras "Humberto de Campos")

E' de glorias para todos nós a data que, hoje, evolue nos anás da nossa história. Comemoramos, assim, um dos maiores feitos históricos da nossa Patria, — a Independencia do Brasil. Em 1822, nas margens do Ipiranga, foi proclamada pelo Imperador Pedro I, a autonomia politica do nosso grandioso país, depois de 322 anos de tétrica tirania, que era imposta aos nossos antepassados. Entretanto, para maior gloria nossa, a emancipação politica do nosso povo, foi a consequencia irrefragavel de lutas continuadas que mantiveram nossos irmãos num ideal, nunca olvidado, dum Patria livre. A confederação dos Cariris, a confederação dos Tamoios, o esquartejar de Tiradentes, a chamada revolução dos Busios, o fuzilamento do Padre Roma, foram sacrificios a que se impuzeram nossos avós na lidima conquista da nossa liberdade. E foi sentindo o Brasil livre, livre por seus proprios filhos, que D. Pedro I, chamado preso á Portugal, resolveu declarar-nos independentes, ouvindo os sabios conselhos de José Bonifacio.

Vejamus qual era o cenário brarileiro do século 18. Vasto territorio, quasi virgem ainda. Vales preñhes de humus e de fertilidade, á sombra de matas seculares. Rios mostrando, de mistura com as areias do seu leito, o cobiçado metal amarelo. E como é que habitantes de terras tão rica viviam na miséria? Porque as suas cidades, no dizer de Luís Edmundo, eram uma nódoa na natureza radiosa? E' que esse povo era cerceado na sua ação, pela cobiça do colonizador. Afim de que o ouro não se pudesse desviar do caminho natural, para as arcas da metrópole, ninguém podia abrir novas estradas.

Tambem, como ao despotismo só agrada a tréva, não havia por isso escolas, nem livros na terra dadiçosa. Justiça tórva para os naturais da terra que tudo resolvia, segundo o arbitrio dos juizes reinóis, incultos e gananciosos. Nenhum intercambio comercial era permitido, porque já bastava para sugar a riqueza brasileira a insaciabilidade portuguesa.

Ora, assim asfixiado, era natural que esse povo sentisse a necessidade de respirar e viver, e despertasse, então, para a luta pelo seu direito e vida; que em sua alma se gerasse afinal a ansia da liberdade. Este cenário de drama culminou, no fim do século 18, em um lance de tragédia. Em Vila Rica, no poste da ignominia, erguia-se a cabeça ensanguentada de Tiradentes, para exemplo e escarmento dos povos. O despotismo defendia-se de modo cruel. Obedecendo ao determinismo, que obriga todos os déspotas a afogar em sangue os assomos de liberdade dos oprimidos, pela segunda vez, em um século, foram as ruas de Vila Rica irrigadas com o sangue de nobres heróes. Mas o bimbalhar festivo dos sinos, que acompanhou os últimos momentos de Tiradentes, ecoava na alma do povo brasileiro, como o anúncio da nova era que surgia.

Quem não conhece o genero do teatro, denominado grand-guignol? E' geralmente tragico. Estuda-se nele um estado d'alma doloroso que, no decorrer das cenas, evolue do drama para a tragédia. E assim a vida das nações.

Duas vontades fortes lutavam na Europa pela posse do mundo. Dois impe-

rios queriam espalhar a sua soberania pela humanidade inteira. As etapas dessa luta eram tão fortes, que os espectadores se apaixonavam e interviam. As aguias imperiais francesas. No entanto, voavam vitoriosas sobre todos os campos de batalha da Europa, sem, contudo, poderem atingir, com seus ataques, o leão inglês, insulado, protegido pelo mar.

A victoria, todavia, não se consegue exclusivamente com o valor das armas em punhadas. Muitas vezes um golpe diplomatico, oportunamente vibrado, decide a sorte da guerra. Napoleão, figura mixta de guerreiro e diplomata, depois da paz de Tilsit, dirigiu contra o comércio inglês o terrível golpe do bloqueio continental.

A Inglaterra deu-lhe resposta immediata, criando a guerra de corso, para todas as nações que se submetessem ao decreto imperial.

Aquele que mais tarde seria D. João VI, — entre as ameaças da esquadra inglesa e do exercito francês nos Pirineus contemporisava, em atitudes pusilanimes, os acontecimentos, até que, pndo fim á comédia o exercito de Junot invadiu a península e, a marchas forçadas, dirigiu-se para Lisboa.

E assim teve o povo brasileiro de obrigar em suas plagas um principe e uma córte, cheios de impáfia e arrogancia, mas que, no momento do perigo, só souberam encontrar a solução da fuga.

A comédia terminára. O drama nacional devia continuar. Um exemplo só bastava para definir o arbitrio, que animava essa córte absolutista. Aumentada bruscamente a população do Rio de Janeiro, não havia casas em número suficiente para alojar tão grande chusma de fidalgos portugueses. Então os moradores foram obrigados a cedor as suas residencias com moveis e utensilios. Se um fidalgo qualquer ambicionava determinada residencia, bastava requisita-la. Pela manhã o dono da casa encontrava pregado á porta o mandato do despejo, que sempre começava pelas iniciais P. O. R., que significava — Por Ordem Real.

Apezar de algumas providencias desafogadoras da vida economica nacional, continuavam a administração e a justiça, entregues ao

Raide ciclistico

Dia 2, saíram desta cidade, ás 11 horas da noite, num raide de ciclismo a Florianopolis, os jovens Wilson Menezes, Vamiré e Volnéi de Oliveira e Oscar Wilke. Apesar do máu tempo, escuridão da noite e impraticabilidade das praias, os jovens ciclistas conseguiram vencer, galhardamente, a etapa. Depois de perderem muitas horas lutando com dificuldades, na travessia das praias que se achavam alagadas, continuaram a excursão até a Capital do Estado onde chegaram, sem incidentes, ás 2 horas da tarde, tendo feito uma pequena parada em Paulo Lopes para tomarem café. No dia seguinte saíram daqui, tambem de bicicleta, os jovens Gilson Ungareti e Raul Machado que se reuniram aos colegas em Florianopolis.

Após dois dias de estadia na capital do Estado retornaram, todos juntos, a Laguna, aqui chegando bem dispostos.

arbitrio dos agentes do absolutismo. As queixas do povo, as representações das camaras não eram levadas em consideração e só serviam para acirrar ainda mais o orgulho daquele governo de direito divino.

E o veneno se destilava dia a dia na alma do povo brasileiro.

Com a opressão, o meio tornava-se cada vez mais propicio para o objetivo visado; mas, ainda era cêdo.

As paixões distendiam-se e as pressões aumentavam. Até que em 1817 deu-se a explosão em terra pernambucana. Foi subita e violenta. Levou de vencida, na sua expansão vitoriosa, todos os obstaculos. Mas logo que o equilibrio se restabeleceu no seio daquela terra livre, infelizmente a pouca tatica de governo se revelou nos novos dirigentes.

Aquela nova Patria, que desde o momento da sua formação devia ter sido considerada em perigo, descuidou-se da sua defesa nacional. E assim foi facil aos mercenários da tirania a reescravação daquele nobre povo. Mais sangue então correu em terra brasileira.

O Moloch absolutista vorou mais vidas, mas a arvore da liberdade já florescia. O verbo ardente dos patriotas, na imprensa e na tribuna, evangelizava o Brasil inteiro. E em 1822, uma soberania, de fato, surgiu na America. Da arvore da liberdade já pendiam os frutos sazonados. Falta apenas tornar essa soberania de direito.

O eterno regente dos acontecimentos universais escolheu a terra paulista para a apoteose final desse drama politico. E a platéia secundou em entusiasmo a grandeza da apoteose. O som metalico dos sinos, o troar da artilharia e os cantos patrioticos do povo de São Paulo, ecoavam nas serras e nos vales da patria querida, anunciando aos seus irmãos o «raiar da liberdade no horizonte do Brasil».

E o Brasil colosso ergueuse! E quebrou os grilhões que o prendiam! Livre lutou pelo direito de ser livre. Depois caminhou pela senda do progresso, olhos fitos no grandioso porvir que o espera. As gerações do passado estiveram a altura da grande patria que libertaram.

A patria brasileira foi entregue a nós, os da geração presente. Livre e coesa. Honremos, pois, as gerações do passado. Entreguemos o Brasil colosso, livre, unido, intacto, ás gerações do futuro.

Viva o Brasil!

Laguna, 7 de Setembro de 1937.

A ampliação do tráfego aéreo no Piauí

Com a maior regularidade vem sendo executado o tráfego aéreo no Estado do Piauí pelos aviões do Sindicato Condor Ltda. que, partindo da cidade costeira de Parnaíba, servem as seguintes localidades: Porto Alegre, Repartição, João Pessoa, Miguel Alves, União, Terezina (Capital do Estado), Belém, Amarante e Florianópolis, todas situadas na margem do rio Parnaíba. Agora, satisfazendo o desejo do eminente Governador do Piauí, Dr. Leonidas de Melo, que demonstra o maximo empenho em dotar aquele prospero Estado do maior numero possível de meios de comunicação, a Condor, estendeu sua

Washington Luís, Homem de Bem



Sr. Washington Luís

RIO, «Radical». Recebemos uma carta de um leitor, revolucionario de 30, estranhando a nossa afirmação de que o ex-presidente Washington Luís, honraria o Senado, caso ficasse resolvido que os ex-presidentes da República fossem membros dessa assembléa.

A nossa correspondencia é numerosa de mais para podermos responder pelas nossas colunas a todas as cartas, sugestões, artigos, reclamações, etc., que nos remetem os nossos leitores amigos. Agradecemos aos destinatarios, mas só dispomos de oito paginas que não chegam para o nosso noticiário que somos obrigados a concentrar e resumir.

Todavia, queremos responder a esse missivista, em primeiro lugar porque não podemos ser suspeitados de adular, em segundo porque consideramos um ato de jus-

Não se conseguiu ainda organizar o directorio regional da União Democratica Brasileira, no Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 5. — O «Correio do Povo», em nota politica, examina a crise que estaria lavrando no seio da União Democratica Brasileira do Rio Grande do Sul. Diz que, apesar de todas as esforços até agora feitos, não se conseguiu organizar o respectivo directorio regional.

O referido matutino diz, então, que entre as versões correntes a propósito da crise, registra-se o seguinte: — o sr. Lindolfo Color estaria interessado em assumir a direção da entidade, com o que, entretanto, não estariam de acôrdo com os diversos líderes que apoiam a candidatura do sr. Armando de Sales Oliveira.

Entre os elementos que se opõem a isso, diz que figura o sr. Portinho, que, desde o inicio da campanha, firmou como norma politica isolar a Ação Libertadora de qualquer aliança com o Partido Liberal e o Republicano Castilista, mantendo-se, assim, plenamente equidistante dessas correntes, e dentro da campanha da sucessão presidencial.

tiça tratar com respeito o senhor Washington Luís vencido e voluntariamente exilado.

Pelas suas qualidades e pelos seus defeitos o ex-presidente é um homem altamente representativo do tipo normal do brasileiro de ascendencia portuguesa. Insofrido, muito cioso da sua dignidade pessoal, inclinado ás soluções violentas, honrado e valente com uma certa ostentação orgulhosa, leal e destituido de penetração psicologica por excesso de personalismo. Um carater, em suma, inteirinho, de desenho nitido e sem nuances, no genero da celebre quintilha:

Homem de um só parecer,
D'um só rosto, uma só fé,
D'antes quebrar que torcer,
Ele tudo pôde ser,
Mas de córte homem não é.

Como promotor, chefe de policia, prefeito da Paulicéa, governador de Estado e presidente da Republica o sr. Washington Luís foi sempre o mesmo homem, coerente. O fato de não ser maior o numero dos seus amigos fiéis é um tremendo deprimimento contra a alta roda em que viveu: um meio de burgueses abastados e materialistas, incapazes de apreciar no seu devido valor um homem digno, ainda mais digno no ostracismo do que no apogeu.

Reafirmamos que seria uma honra para o Senado contar entre os seus membros o integro senhor Washington Luís, ex-presidente da Republica.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOTÍCIAS, CUMMUNICACÕES, TO, NACTAMENTO, ETC., PROCURE O «CORREIO DO SUL»

RELIGIÃO

Serão rezadas hoje 3 missas; ás 7 hs., em ação de graças, enc. por d. Judite Vareião Congro, ás 7½, no Magalhães, com a solenidade da primeira Comunhão; ás 8 hs., para as crianças e ás 9½, missa paroquial. A's 3 horas: doutrina, ás 4 hs., reunião dos Marianos; ás 5 hs., reunião das Filhas de Maria; das 6 ás 7 hs. Hora Santa.

Prescreveu Sua Rvma., o sr. Arcebispo esta hora Santa para o Dia da Patria, mas embora a carta fosse despachada no dia 4 do corrente de Florianopolis, por morosidade do Correio, não chegou a tempo.

Segunda-feira, missa por Antonio Davi dos Reis, enc. pelo sr. Teodoro P. dos Reis, e outra em honra de Sto. Antonio, enc. por d. Denise Carneiro; terça, por Zeferina José Mestre, enc. por d. Zilda Belmira; quarta, por Antonio Figueredo, no Colegio, enc. por d. Amelia Figueredo; quinta, em honra de Nossa Senhora da Aparecida, no hospital, enc. por d. Adelaide Matos; sexta, por Maria Matias, enc. pela exma. familia Mendonça; sabado, por Afonso Perfeito, enc. pelo sr. Eduardo Silva, e outra missa pelas almas mais necessitadas, enc. por d. Silvia Ulisséa Baião, no Colegio. No proximo domingo realizar-se-á comunhão geral das crianças e á noite, ás 7 horas, reunião dos socios do Centro Popular Frederico Ozanan, para a eleição da nova diretoria

Festa de Sta. Terésinha

A 3 de Outubro proximo efetuar-se-á a festa de Sta. Terésinha, promovida pela Associação. Constará de missa cantada, e á tarde, procissão acompanhada pelas duas bandas de musicas locais. Após a missa realizar-se-á a benção e distribuição das rosas.

VINDO O SR. A. LAGUNA VISITE AS NOSSAS INSTALAÇÕES, VERE, ENTÃO, QUE EM TAMPOS APARELHADOS PARA EXECUTAR DIVERSOS TRABALHOS TYPÓGRAFICOS.



Sr. Mussolini

Visita do Duce ao Fuehrer



Sr. Hitler

BERLIM. — Está positivamente resolvida a visita do sr. Benito Mussolini á Alemanha, na segunda quinzena deste mês. Atribue-se grande importancia a esta viagem, por ser a primeira vez que o Duce e Hitler entrarão em contacto pessoal

O propalado acôrdo entre o sigma e a U. D. B. provoca sérias divergencias nas hostes Armandistas

Nos bastidores da U. D. B. as divergencias acentuam-se cada vez mais em face do propalado acôrdo com o integralismo. O sr. Armando de Sales é pelo entendimento com o Sigma, mas a isso se opõem os srs. Mangabeira, Antonio Carlos e outros. Dentro do P. C. a situação não difere muito, porque alguns acham que seria o maior absurdo o "apostolo da democracia" aliar-se aos mais perniciosos inimigos do regime. Entre os que combatem a idéa figuram o eminente sr. Alcantara Machado e os deputados Teotonio Monteiro e Oscar Steveson.

Da parte do Sigma o desejo de uma aliança tornou-se quasi uma obsessão. Pouco importa que na U. D. B. esteja o sr. Flôres da Cunha, que tanto foi injuriado pelos **camisas verdes** sob o pretexto do seu **caudilhismo**. Não sabemos o que illustre governador dos Pampas pensa a respeito do caso. Mas, não eram os seus amigos que diziam que os sigmóides haviam sido transformados em "provisórios" dos adversarios do situacionismo gaúcho?

A serviço do "Correio do Sul"

Prevenimos aos nossos assinantes que o sr. Otaviano Soares de Andrade, nosso auxiliar de redação, viajá por várias localidades sul-catarinense, a serviço d'este jornal. Indo também a Bom Jardim, São Joaquim e Urubici.

Alarmados com a residencia do sr. Plinio Salgado

RIO, 4. — O sr. Plinio Salgado, chefe da Ação Integralista, passou a residir nesta capital, no edificio em que residiu um dos diretores da Light. Durante várias noites, foi notada grande atividade no citado prédio, onde trabalharam diversos operarios.

Agora, os moradores da vizinhança estão seriamente alarmados, pedindo providencias ás autoridades. E' que a residencia do sr. Plinio Salgado está transformada em verdadeira fortaleza, dispondo de metralhadoras e outros armamentos, e grande quantidade de munições. Ha, até uma guarita, em que se conserva uma sentinela continuamente de plantão.

SAMUEL BEZ

Com casa de fazendas, ferragens e gêneros alimentícios. — **ENGENHO DE SERRA**

Prevenimos aos nossos lavradores que aumentem seus plantios de mandioca pois que a **FECULARIA S. CAETANO** está aparelhada para comprar grande quantidade dessa raiz. — Endereço telegrafico: **SAMUEL** — Barra do Norte. — Código Lagunense. **QUILOMETRO 68 — TUBARÃO — STA. CATARINA**

Pescaria Brava reclama

A população de Pescaria Brava continúa a esperar, resignadamente, a realização de um grande anseio: — o prosseguimento da construção da estrada Pescaria Brava — Gravatá. Os habitantes do aludido distrito, que é uma força eleitoral bem significativa no municipio de Laguna, dirigiram-se, ha tempos, por intermedio do seu prestigioso chefe, sr. Pedro Francisco da Silva, ao dr. Nerêu Ramos solicitando o prosseguimento da referida estrada, que foi iniciada pelos governos passados. Até hoje, porém, a não serem promessas vagas, nenhuma solução foi dada ao caso. Trata-se de uma rodovia pequena, de facil construção e que daria grande incremento ao distrito que se acha isolado e sem meios de comunicações com os maiores centros comerciais do Estado. O traçado passaria por Varzea do Cedro, zona produtiva e colonial, e chegando a Gravatá atingiria, aí, a estrada Tubarão — Florianopolis, ficando destinada ligada com a capital do Estado. O eleitorado de Pescaria Brava, orientados disciplinarmente, por seu esforçado chefe, sr. Pedro Francisco da Silva, tem dado, invariavelmente, expressiva votação ao governo do Estado, justo é, pois, que Sua Excia. retribua essa solidariedade com a qual tem contado sempre e mande continuar os serviços da construção da estrada, satisfazendo, assim, os apelos dessa boa gente e tornando-se credor do seu reconhecimento.

Atenção!

VENDE-SE u'a máquina fotografica nova. (10 x 15), ensinando-se a trabalhar. Vêr e tratar com o sr. **João Santos Silva**, acima da Carióca. LAGUNA.

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

Disciplinar e Organizar

A recepção do sr. José Americo de Almeida na Baía; as homenagens populares que lhe foram prestadas, a vibração das massas em torno da figura do candidato majoritario, vieram, mais uma vez, mostrar que o illustre paraibano conseguiu definitivamente empolgar a conciencia brasileira. Não sómente porque o sr. José Americo já se havia identificado com os pobres, os humildes e os proletarios, que constituem a maioria da Nação, como também porque êle tem sabido se manter numa atitude de bravo defensor da Democracia, diante dos perigos que a ameaçam por todos os lados.

Acusam o sr. José Americo de agressivo. Não ha agressão quando se trata de falar claro, de falar sem medo, de falar sem recuos. O eminente candidato nacional não conhece panos mornos, quando se trata de defender as instituições democráticas e mostrar á Nação os seus adversarios. Não ha agressão quando se apontam ao juizo da historia os aventureiros que vêm abusando da paciencia do povo e dos governos, desfraldando bandeiras que não podem, nem devem ser aclamadas no Brasil.

O candidato nacional penetrou a fundo na alma do povo. Escutou-lhe o sentimento mais íntimo. Ouviu-lhe as palavras de generosidades e as palavras de revolta. Escutou-lhe as ansias e as angustias. E depois traduziu tudo isso nas suas palavras cheias de entusiasmo e cheias de fogo.

O discurso que o candidato majoritario pronunciou na Baía, é um verdadeiro programa. Mas um programa de dignidade, de altivez, de desassombro. Não escapou ao olhar observador do sr. José Americo o panorama agitado da vida brasileira, para exclaimar: «levantemos bem alto o coração numa atitude resoluta de defesa». Defesa contra os que tramam, na surdina ou ás claras, a subversão da ordem, a morte do regime, o trucidamento da Democracia.

Dentro do Brasil, afirmou o sr. José Americo, encontraremos todos os remedios para os seus males. Basta disciplinar e organizar. Aos que atribuem ao candidato pruridos de ditadura, de violencia, de arbitrio, responde êle: «Passará o perigo».

Máquina a vapor
VENDE-SE em ótimo funcionamento e perfeito estado, uma de 12 a 15 H. P. Tratar com Bez Bati & Martins. JAGUARUNA.

A Inglaterra apresentou desculpas a Portugal
LISBOA, 5. — O embaixador de S. M. Britânica junto ao governo português acaba de enviar uma nota ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, exprimindo a seu pesar em virtude das asserções contidas no livro «Os Homens que Matei», da autoria do general inglês F. P. Crozier, e que accusam os soldados portugueses de terem fugido ao dever nas lutas da Grande Guerra.

GURA REUMATISMO ELIXIR SANTA ROSA

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUÁ

CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparados para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, tempéros, secos e molhados.

Não faça suas compras, sem vêr os nossos sortimentos e preços. — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUÁ

Subitamente faleceu o sr. Mario Corrêa

RIO, 7. — Faleceu subitamente, hoje, ás 14 horas, o sr. Mario Corrêa. Recentemente, s. ex. havia renunciado ao cargo de governador do Mato Grosso, afim de facilitar a eleição do seu substituto. O sr. Mario Corrêa já vinha com a saúde abalada há meses, atacado de grave enfermidade cardiaca. Com os últimos acontecimentos em que se viu envolvido no seu Estado e que culminaram com a decretação do «impeachment», logo segui-

rico o panorama agitado da vida brasileira, para exclaimar: «levantemos bem alto o coração numa atitude resoluta de defesa». Defesa contra os que tramam, na surdina ou ás claras, a subversão da ordem, a morte do regime, o trucidamento da Democracia.

Dentro do Brasil, afirmou o sr. José Americo, encontraremos todos os remedios para os seus males. Basta disciplinar e organizar. Aos que atribuem ao candidato pruridos de ditadura, de violencia, de arbitrio, responde êle: «Passará o perigo».

Máquina a vapor
VENDE-SE em ótimo funcionamento e perfeito estado, uma de 12 a 15 H. P. Tratar com Bez Bati & Martins. JAGUARUNA.

A Inglaterra apresentou desculpas a Portugal
LISBOA, 5. — O embaixador de S. M. Britânica junto ao governo português acaba de enviar uma nota ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, exprimindo a seu pesar em virtude das asserções contidas no livro «Os Homens que Matei», da autoria do general inglês F. P. Crozier, e que accusam os soldados portugueses de terem fugido ao dever nas lutas da Grande Guerra.

GURA REUMATISMO ELIXIR SANTA ROSA

go. Com cadeia. Não com govêrno. Com um govêrno que satisfaça a todas as liberdades, a todos os apelos do bem estar».

Esses movimentos de revolta das massas, aliás justificavel num ambiente de desconforto e de injustiças sociais, um govêrno organizado esmagará sem violencias e sem abusos. Esmagará com o bem e com a compreensão das suas responsabilidades.

O sr. José Americo fará esse govêrno. Tudo autoriza a crêr nas suas palavras. E com as credenciais que possui, com o apóio do povo brasileiro, o sr. José Americo governará o Brasil.

SANTOLEO

Oleo mentolado composto contra todas as dores e inflamações. Cura em pouco tempo: feridas, queimaduras, picadas de insetos, talhos, neuralgias e reumatismos.

Um aparelho para medir appetite

Alguns pesquisadores americanos estão empenhados, neste momento, em importantes estudos sobre o appetite. Afim de imprimir aos seus trabalhos um significado preciso procuram êles construir um pequeno e delicado aparelho que é capaz de medir a intensidade da produção de saliva.

Ora, sabe-se que a secreção salivar é estimulada pelas impressões gastativas e a expressão popular «vir agua a boca» corresponde a uma verdade biologica.

Um grupo de estudantes foi submetido a provas. E o aparelho deu bons resultados. Espera-se agora que êle seja ainda aperfeiçoado.

Vai a Porto-Alegre?

PROCURE A Empresa de Auto-Omnibus JAEGER & IRMÃOS

Transporte de passageiros e cargas, em novos e possantes carros

Viagens diretas, rápidas e seguras sem baldeações. E' a única empresa que faz suas viagens regulares oferecendo todos confortos, partindo de Araranguá todas as quartas-feiras regressando aos sábados.

Reservas de passagens telegraficamente á **Labes, Araranguá.** — Informaçoes local, **Relojoaria Labes.** — Em Araranguá, **Artur Labes, agente geral** — «Hotel Labes»

N. B. — A empresa avisa que do mês de Novembro em diante, retornará a fazer suas viagens bi-semanais, sendo de vise-versa todas as quartas-feiras e domingos.

O SONHO DA MULHER

Ser bonita e predileta, realizar-se-á, usando o **CREME VITAMINOSO**

PROCUTOL

O qual limpa, conserva e rejuvenesce a cutis e tira as sardas, espinhas, cravos, etc. sem descascar a pele.

Vende-se, nesta praça, na **FARMACIA SANTO ANTONIO**

DE **SEBOLT & CIA.**

Dra. Wl. WOLOWSKA MUSSI

— MEDICA —

Doenças de senhoras e crianças
Operações — Partos

Diatermia ondas longas. Diatermia ondas curtas
e ultra curtas. — Diatermo — Coagulação

Dr. Antonio Dib Mussi

— MÉDICO —

CLINICA GERAL

Cirurgia — Partos — Vias Urinárias

A'S 5^{as} FEIRAS — Consulta gratuita aos pobres

Rua Voluntário Benevides, 13

LAGUNA — Sta. Catarina

O Brasil visto pelos diplomatas estrangeiros

O sr. Albert. Gertsche, ministro da Suíça, publicou na Europa interessante "Carta de Viagem", em que descreve um vôo entre Belem e Manaus

RIO, Agosto. (Agencia Nacional) — O Brasil tem sorte com os representantes diplomaticos que lhe são enviados pelos governos das nações amigas. Pois não é raro acontecer que esses embaixadores e ministros se apaixonem pelo nosso país, prestando-lhe serviços intelectuais e de espontanea propaganda que muito contribuem para tornar mais conhecido o nome do Brasil no estrangeiro.

Limitando-nos ao registro do que ocorre com diplomatas em pleno exercicio de suas funções junto ao governo brasileiro, não precisaremos recordar senão o exito recentemente obtido nos Estados Unidos pelo livro «Rio», de autoria do Embaixador Hugo Gibson. Também está na memoria de todos o significativo fator de ter o sr. Martinho Nobre de Melo Embaixador de Portugal, escolhido o Brasil para prosseguimento da sua vitoriosa carreira literaria, agindo, no consenso unanime da critica, como um escritor brasileiro, perfeitamente integrado, como está, no ambiente intelectual carioca. E quanto a essa outra figura de irradiante simpatia que é o embaixador Ramon Carcano, da Argentina, não é inoportuno lembrar o muito que lhe ficara devendo o as nossas letras históricas, quando se ultimar a publicação, já iniciada, dos profundos estudos que vem ativamente elaborando: com referencia á historia diplomatica sul-americana e á brilhante participação que nela coube o Imperio do Brasil.

Fôra do quadro dos embaixadores, também o dos ministros plenipotenciarios estrangeiros acreditados junto ao governo brasileiro apresenta diversos nomes de verdadeiros amigos de nosso país homens que, além de brilhante desempenho de suas atribuições proprias, não se cansam de percorrer o Brasil, de procurar conhecer, cada vez mais, a vida e a alma da nação, divulgando, depois, entre conceitos amáveis e julgamentos oportunos, quanto viram em suas peregrinações pelo nosso interior e quanto sentiram em seus contactos com o espirito da nossa gente.

Entre esses chefes de missões diplomaticas, com sede no Rio de Janeiro, e que tão gentilmente sabem prestar relevantes serviços ao nosso país, include-se o sr. Albert Gertsch, ministro plenipotenciario da Suíça. Tendo realizado, ha tempos, uma excursão ao norte do país, o representante da Confederação Helvetica, teve oportunidade de efetuar o magnifico passeio que consiste no percurso aéreo entre Belem e Manaus: Impressionado com a beleza panorâmica que lhe foi dado admirar durante as viagens de ida e volta em hydro-avião, não deixou de transmitir ao seu país, e, através de sua imprensa, a

toda a Europa, a descrição desse vôo maravilhoso, sobre o estuario do rio Guama, o baixo amazonas e o interior do Pará, até Manaus, que lhe pareceu, vista do alto, um vasto tabuleiro de xadrez, emergindo da floresta virgem, margeado de grande lençol d'agua. Impressionado com a grandeza das matas equatoriais e dos seus rios gigantescos, nem por isto esqueceu, porém, o sr. Albert Gertsch, o seu prodigioso potencial economico, na publicação feita na revista «Le Commercant» de Lausanne.

Nas páginas quentes de sinceridade entusiastica dessa «Lettre de voyage», acreditamos que o illustre ministro plenipotenciario da Suíça tenha feito ius também a uma certa do reconhecimento de serviços que decerto lhe concederá, unanimemente, a opinião pública brasileira, grata ás gentilezas de mais esse amigo do Brasil.

O TICO-TICO

Ensina ao mesmo tempo que distrai. Instrue, enquanto diverte.

O TICO-TICO é o melhor conselheiro da infancia.

Luís Remor & Cia. Ltda.

Representantes das afamadas máquinas para beneficiar arroz, marca **TONANNI** e todas as suas peças.

CORREIAS LAMINADAS

SINOS DE BRONZE

VAPORES USADOS EM

BOM ESTADO OU REFORMADOS

Tudo da firma Carlos Tonani, de São Paulo.

Dos excelentes radios «**MELMONT**» e 24 insuperáveis pneus «**PIRELLI**».

As realizações magnificas de "Vida Domestica"

Recebemos um exemplar de «Vida Domestica», o grande mensario brasileiro, a Revista do Lar e da Mulher, que é, no seu genero, a maior e mais completa publicação da America do Sul. Realmente, quer na sua feição material, primorosa, quer na sua bem cuidada parte intelectual, como na ampla materia grafica informativa e documental, «Vida Domestica» apresenta-se, como uma publicação unica no seu genero, sob esses aspectos. Mas, além de ser tudo isso, «Vida Domestica» é, ainda, a maior e mais interessante revista de Modas, sendo notaveis as suas vinte e quatro paginas coloridas, contendo os mais modernos e lindos figurinos.

Uma assignatura de «Vida Domestica», ao preço de Rs. 50\$000, por ano, é um valioso presente de aniversario para uma irmã, para uma noiva ou esposa, sendo os exemplares enviados ao assinante sob registro.

As iniciativas de «Vida Domestica» não se cingem, porém, a manter-se a revista n. 1 da America do Sul e a assegurar o aumento sempre crescente de sua grande circulação. Tem em organização uma agencia jornalística, que estará em funcionamento dentro de breves semanas, destinada a fornecer á Imprensa periodica de todo o Brasil, serviço perfeito de

Dr. JOÃO DE OLIVEIRA
— ADVOGADO —
Aceita causas criminosas e civis

PROIBINDO
o uso de camisas
políticas

RIO, 3 — O deputado Café Filho requereu a inclusão, na ordem do dia dos trabalhos da Camara, do projeto que proibe o uso de camisas e insignias para partidos políticos. Ao que se sabe na Camara, esse projeto, de que é relator o deputado Artur Santos, terá parecer favoravel, devendo logo ser discutido e votado.

Os desastres e acidentes ocasionam, no Rio, mais de uma morte por dia

Comunicado da Policia Civil do Distrito Federal

Desastres e acidentes ocasionam, no Rio, mais de uma morte, diariamente, além das dezenas de vítimas que, escapando com vida, ficam, entretanto com lesões graves.

A estatística policial, a respeito, registrou, em 1936, nada menos de 3.149 desastres e acidentes sendo que 393 foram fatais. Em 1935 a estatística acusou, respectivamente, cifras menores: — no total de 2.802 desastres e acidentes, perderam a vida 312 pessoas.

O maior fator foi o auto-

movel, que em 1935, provocou 1.085 desastres e 1.360, se bem que, tenham deles resultado, apenas, 59 mortes; em 1935, e 88 em 1936. Enquanto isso, respectivamente, em 1935 e 1936, os ônibus ocasionaram 29 e 40 mortes; os caminhões 41 e 47; os trens 67 e 70; e os bondes 20 e 18.

A campanha que a Policia do Rio tem desenvolvido, quanto ao porte de armas, vem restringindo os acidentes motivados pelas mesmas, sendo que, em 1935, apenas 2 foram fatais, e 5 em 1936.

O mar, apesar dos ótimos serviços que prestam os «Postos de sauvetage», mantidos em nossas praias, ocasionou a morte, por submersão, de 35 pessoas. em 1935 e de 48, em 1936, o que torna evidente a necessidade de maior cautela do público.

De um modo geral verifica-se, entretanto, que o numero de acidente e desastres, no Rio, é menor que os indices fornecidos pelas estatísticas de outros grandes centros urbanos, de grandes civilização. Para tanto, justo é reconhecer-se que, ao lado do público, muito concorre a atenção que a Policia dá aos serviços do trafego e a dedicação do seu pessoal nos serviços preventivos.

Fernando Genovez

Compra madeiras em grande escala, serradas e em bruto.

Residência: QUILOMETRO 63
E. F. T. C.

VENDE-SE, na cidade de Araranguá, em frente á estação de Barranca, na rua Apolinária, um terreno de 72.460 metros quadrados, com uma casa confortável, tendo mobilia, garage, paiol e estrebaria.

O proprietario, por motivo de saúde, transferiu residência para Crescúmia.

Vêr e tratar com o rvm. padre João Casale, em Araranguá.

Rio Grande do Sul

O «O Tempo», matutino da cidade Rio Grande, de propriedade do jornalista Alípio Cadagal, acaba de ser arrendado aos srs. Oto Brodt Filho e Luiz Emilio Léo. O referido jornal passou a defender a candidatura do sr. José Americo de Almeida á presidencia da Republica.

Dr. ANTONIO ASTROGILDO RODRIGUES

Formado pela Faculdade de Direito de Porto Alegre e com longa prática forense

Advoga no civil, crime e comércio em todas as comarcas do sul do Estado e trabalha perante o Tribunal do Juri

ESCRITÓRIO:
Rua Cel. Colaço
TUBARÃO

Marcenaria ZOMER

Neste estabelecimento executa-se, com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

ULTIMA NOVIDADE — AS AFAMADAS CAMAS

„SOBERANA“
— PARA CASAL E SOLTEIRO —

estilo moderno, higienica, perfeito acabamento, isenta de penetrar qualquer imundicie

PREÇOS BARATISSIMOS

Dispondo de operarios habilitados

PROPRIETARIOS: Zeferino Zomer & Irmãos — Orleans, Santa-Catarina

AGENTES: E. F. D. T. C. — TUBARÃO
JOÃO LUCIANO FILHO — Laguna



As florestas brasileiras fascina o mundo

Um importante ensaio do prof. Pierre Defontaines e um artigo publicado na «Revue Internationale des Produits Coloniaux»

PARIS, Agosto. (Agencia Nacional) — A enorme extensão das nossas florestas, ricas, principalmente, pela variedade de suas arvores, constitue um dos recursos naturais mais importantes de que dispõe o Brasil. O patrimonio vegetal com que fomos dotados pela natureza é, hoje, objeto de atenção por parte de todos os estrangeiros que, com intuitos científicos ou economicos, estudam o nosso país.

Prova disso encontramos na insistencia com que insere a imprensa internacional artigos a seu respeito, quasi sempre impressões de viajantes que, num ou noutro ponto do territorio brasileiro, tiveram ocasião de sentir a sua pujante grandeza.

Ainda agora em Paris, dois trabalhos sobre as nossas matas foram publicados. Um deles, aparecido na «Revue de Paris», é mesmo verdadeiramente ensaio de geografia humana, devido á illustrada pena do prof. Pierre Defontaines, catedratico da Universidade Católica de Lille e que, nos últimos anos, fez parte dos corpos docentes das nossas Universidades de São Paulo e do Distrito Federal. Intitula-se «L'homme et la forêt au Brésil» e começa por assinalar que o nosso país é o único a ter o nome de uma

arvore. Depois de examinar longamente os nossos recursos selvícolas, com pleno conhecimento de causa, termina conitandono-nos á preservação desse valioso patrimonio, mediante o reflorestamento cientificamente dirigido. Não se poderia desejar mais de um bom brasileiro e como tal deve ser considerado, por esses e outros trabalhos, o verdadeiro amigo do Brasil que tem demonstrado ser o prof. Pierre Defontaines.

Outra publicação francesa que recentemente também se occupou das florestas brasileiras foi a «Revue Internationale des Produits Coloniaux». Baseada em geografia da nossa posição privilegiada quanto á siveicultura.

Comprem o «Correio do Sul»

ASSOALHOS e fôrros, encantilhados, de madeira sêca de primeira e 2.ª qualidades, na Serraria Santa Terésinha, de Fernando Genovez, no Quilometro 63. E. de Ferro T. C.

RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.
FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS E SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESALENTES

Loteria do Estado de Santa Catarina

Resultado dos premios maiores, da extração de quinta-feira última:

Table with lottery results: 12509 - 50.000\$000 - Rio de Janeiro, 12476 - 4.000\$000 - Rio de Janeiro, etc.

De Jaguaruna Bárbaro assassinato

O distrito 24 de Outubro, deste município, foi teatro de um nefando crime. Segundo informações que nos chegaram daquela localidade...

fugiu em direção ao Morro Grande, e tendo encontrado no caminho um conhecido e ameaçou com o revólver. A vítima ainda falou contendo o crime e, não resistindo aos ferimentos, veio a falecer no dia 8 às 3½ da madrugada...

Queriam assassinar o general Justo!

BUENOS AIRES, 5. — A Chefatura de Polícia distribuiu, às 23 horas, um comunicado à imprensa anunciando a descoberta de um complot para assaltar a Casa Rosada e assassinar o presidente Agustín Justo e os ministros.

Foi encontrado num apartamento particular um verdadeiro arsenal de material belico, compreendendo granadas de mão, duas bombas de cinquenta kilos e outros explosivos.

BUENOS AIRES, 6 — O comunicado da policia informa que o «complot» foi engendrado por uma Junta Revolucionaria composta do doutor Lucio E. Racedo e dos srs. Jeronimo Peralta e Luis Ernesto Rabufeti, cujo quartel-general se achava instalado no apartamento do sr. Ernesto Scabiolo, o qual foi preso.

Jaguaruna, 8 de Setembro de 1937. (Do Correspondente)

AGRADECIMENTOS

Alberto Coelho, sogro e filhos vêm, tornar público o seu agradecimento, aos humanitários medicos dr. Paulo Carneiro e dr. Dib Mussi, pelos seus cuidados profissionais a fim de salvar sua boa esposa, filha e mãe, do grave mal que a levou á tumba no dia 3 deste.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: DIA 9, o menino Getulio Gomes de Carvalho. Ontem, a exma. sra. d.ª. Elvira Cabral Vareião; a exma; sra. d. Hormezinda Viana Carneiro, esposa do sr. Otavio Carneiro; o dr. Aurelio Rotolo, de Florianopolis; o sr. Armando Carneiro, de Itajaí.

Fazem anos: HOJE, o menino Valdir, filho do sr. Aristotelino Silva, desta cidade; a exma. sra. d. Auta Lima; a exma. sra. d. Rosa de Concilio Sousa, esposa do sr. Heitor Sousa, de Tubarão, o joven Wilson Medeiros, filho do sr. Virgilio J. de Medeiros, de Figueira.

DIA 14, o sr. Oscar Rosenberg. DIA 15, a senhorita Denize Carneiro, filha do sr. Otavio Carneiro; o sr. Ari Barbosa; o sr. Jorge Mussi; o sr. Vicente Perito, de Parobé.

DIA 16, o menino Sergio, filho do dr. Paulo Carneiro.

DIA 17, o sr. Rubi Teixeira; o joven João Batista, filho do sr. Ibraim Claudino, de Tubarão; a exma. sra. d. Maria Pires da Silva; a exma. sra. d. Ica da Cruz Lima, de Joinville.

DIA 18, o joven Milton Gomes, filho do sr. João Rodolfo Gomes; o sr. Ataliba Viana, de Tubarão; a exma. sra. d. Donana de Oliveira Avila, esposa do sr. José Domingues d'Avila, de Ouro Fino, Minas Gerais; o menino Ivilten Barreto dos Santos, filho do sr. João Valentim dos Santos, de Vila Nova.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 4 do corrente, nesta cidade o enlace matrimonial do dr. Manuel Queiroz, digno promotor público da comarca de Urussanga, com a senhorita Clotilde Duarte, filha do sr. Ido Severino Duarte e de sua exma. esposa d. Eronidina Wendhausen Duarte. Testemunharam o ato civil, realizado em casa dos genitores da noiva, por parte do noivo, o sr. Francisco Martins da Fonseca e sua filha Maria Gloria; por parte da noiva, o sr. Bernardo Schmitz e sua filha, senhora Odete Schmitz. A cerimonia religiosa efetuou-se na Matriz, servindo de padrinhos por parte do noivo, o deputado Pompilio Pereira Bento e sua exma. esposa d. Lilita Seára Bento, e por parte da noiva, o sr. Luis Severino Duarte e sua exma. esposa d. Francisca B. Duarte.

Os recém-casados seguiram no mesmo dia para Urussanga onde fixaram residência.

Com a senhorita Suzete Alcantara, filha do sr. João Alcantara, consorciou-se ontem, nesta cidade, o sr. Hercilio Prates.

Dia 4, realizou-se, no Magalhães, o enlace matrimonial da senhorita Francisca Fernandes, filha do sr. Bonifacio Fernandes, com o sr. Cid Costa, farmacêutico residente em Palhoça.

VIAJANTES

Seguiu para Curitiba, dia 8 do corrente, via terrestre, o nosso distinto conterraneo, bacharelando Julibio Barreto.

VISITAS

Esteve em visita á nossa redação o sr. Jacob Bossle, pintor, residente em Araranguá.

Visitou nos semana última, o dr. Guido Cittadini, gerente da Farmacia Roial, de São Paulo.

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. Antonio Pioner, comerciante em Praia Grande, Araranguá.

Esteve em nossa redação dando-nos o prazer de sua visita, o sr. Pedro Antonio da Mota, de Orleans.

DIVERSÕES

O grandioso baile da Primavera

Proseguem, com grande atividade, na S. R. «Congresso Lagunense», os preparativos para que a festa da Primavera, a realizar-se brevemente, alcance êste ano um brilho invulgar, marcando êxito de maiores proporções nos anais da elegante sociedade.

Cinema Central

Em duas sessões, as 6½ e 8½, será focalizado hoje no Central o esplendido filme «Amor Proibido», um grande sucesso da R. K. O, que eleva o nome aureolado de John Boles e Ann Harding.

Cine-Palace

Esta casa de diversões exhibirá em duas sessões a

S. R. «Congresso Lagunense»

De ordem do sr. Presidente e de acordo com as disposições Estatuarias, convocamos os associados para a reunião de Assembléa Geral, no dia 16 proximo, na sede do Clube, ás 17 horas.

Laguna, 9 de Setembro de 1937.

Modeno Ulisséa, 1.º secretário.

Comunico aos associados que este Clube fará realizar a 25 do corrente o Baile da Primavera.

Dará ingresso o talão de Agosto último. Traje: Preto ou Branco. Mesas, com direito a 4 cadeiras, ao preço de 20\$000, poderão ser reservadas na sede do clube, com o encarregado do «Buffet», das 18 horas em diante do dia 19 proximo, devendo o pagamento ser feito na ocasião da reserva.

Ao associado que solicitar convite para pessoas estranhas ao clube, cabe o pagamento de 20\$000, á expedição do mesmo, uma vez aceito o pedido.

E' vedada a entrada de crianças, em atenção ás instruções do Juizado de Menores. Não serão atendidos os pedidos de convites no dia do Baile.

Laguna, 2/9/37. Modeno Ulisséa, 1.º Secretário.

Aos associados é vedado o direito de levarem pessoas estranhas ao Clube, em companhia de suas famílias, sem prévia consulta á diretoria.

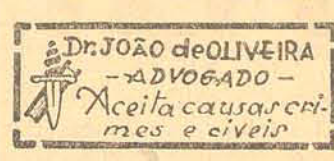
película: «O ultimo Comando». Filme eloquente e de grande significação patriótica, cinematografado na Escola Naval Americana. Figuram no filme os grandes artistas Sir Gui Standing, Tom Brow, Richard Crommel.

Não percam hoje esta super produção.

FALECIMENTOS

Faleceu, dia 8 do corrente, em Tubarão, a exma. sra. d. Eunice Colaço, filha da exma. viuva d. Antoninha Colaço e irmã dos srs. Luis, Pedro, Manuel e João Colaço. O falecimento de Nenez, como era conhecida na intimidade, causou geral consternação na vizinha cidade, pois a extinta possuía, pela sua bondade e elevados dotes de coração, inúmeras amizades.

A família enlutada apresentamos as expressões do nosso pesar.



Asilo de Laguna

Movimentam-se, novamente, os corações bem formados dos lagunenses para uma dignificante cruzada de amor e caridade: — a construção do Asilo de Laguna. E' uma idéia velha alimentada, sem esmorecimentos, por almas piedosas, e que até hoje não se conseguiu pôr em prática.

Agora, fomos informados que se cogita novamente de angariar donativos para a efetivação desse útil empreendimento. Pobreza e velhice desamparada estão disseminadas por todos os recantos de Laguna!

Construídos com o presencioso auxilio da nossa população temos elegantes clubes, estádio confortável, bons estabelecimentos de ensino, clubes nauticos e outras construções que nos honram como cidade culta e civilizada. Falta-nos, todavia, um Asilo para exteriorisar ao forasteiro os nossos sentimentos de solidariedade humana e piedade cristã, e aonde os pobres velhinhos, orfãos da Felicidade, venham esconder a sua miséria. Conforme informação que nos foi prestada, o Asilo será construído no arrabalde do Campo de Fôra e possuirá uma alegre Capelinha. A povoação desse arrabalde resente-se da falta de um templo religioso no qual possa expandir os seus sentimentos cristãos; a capela do Asilo virá, portanto, sanar essa lacuna.

Justo é, pois, que os bondosos habitantes do Campo de Fôra, cooperem, arduamente, infatigavelmente, para o levantamento do edificio que, sob o ponto de vista religioso e estético, muito lhes beneficiará. Digno de louvores é, sem dúvida, o gesto de uma senhora caridosa que ofereceu uma rica colcha de seda para ser rifada em beneficio da construção do Asilo. Por nímia gentileza do sr. Rubi Teixeira, proprietário da casa «Esmeralda», a referida colcha será exposta ao público, numa das vitrines da sua casa comercial. Cerremos, pois, fiéis, em derredor daqueles que se esforçam pela concretização da construção do Asilo, auxiliando-os com boa vontade e tendo em mira, para tranqüillidade de nossa consciência e paz de espirito, o velho e conhecido adagio: — «Quem dá aos pobres empresta a Deus».

DIA DA PATRIA

A data magna da nossa independencia foi comemorada, condignamente, nos estabelecimentos de ensino desta cidade e pelo Tiro de Guerra 137.

Assim é que no Ginásio Lagunense o major Manuel Grott, diretor desse educandário fez, perante, os alunos vibrante preleção sobre a data civica.

Em seguida discursaram os ginásianos Angelo Crema, Newton Varela, Rui Marques e Topazio Carvalho.

A's 9 horas da manhã, realizou-se no G. E. «Jerônimo Coelho», dirigido pelo sr. Varela Junior, em comemoração ao dia, uma festa civica que obedeceu o seguinte programa:

1.ª Parte

1.º, Hasteamento da bandeira; 2.º, Hino Auri-Verde Pendão; 3.º, Preleção sobre a data; 4.º, Bandeira do Brasil (poesia) Nivea Barreto — 3.º. ano fem.; 5.º, 7 de Setembro (poesia) Liège de Oliveira — 4.º. ano fem.; 6.º, Hino da Independência; 7.º, Seu Jéca (monologo)

De Imbituba

VISITAS HONROSAS AO SUL DO ESTADO

Em vôo especial do Rio de Janeiro ao nosso aeroporto, no hidro-avião «Guaraci», da Condor, pilotado pelo distinto comandante Lins, chegaram no dia 3 do cr., os deputados Henrique Lage e dr. Alvaro Catão, que tiveram festiva recepção. Fizeram parte de sua comitiva o dr. Ernani Cotrim, diretor da Cia. B. C. de Araranguá; deputado Edmundo Barreto Pinto; dr. Reinaldo Barreto Pinto; Major Haroldo Figueira, do Estado Major do Exército Brasileiro; dr. Jorge Leuzinger, professor da Escola Politecnica, do Rio de Janeiro; dr. Alvaro Guedes Nogueira, candidato indicado para a sucessão do governo de Alagoas; dr. Telmo Ramos Ribeiro; engenheiro Newton Cotrim; academicos Alvaro Luis Catão e Francisco João Catão; d. Luiza Amelia Bocaliava Catão, esposa do dr. Alvaro Catão, e srta. Ana Paula, sobrinha do sr. Henrique Lage.

A referida comitiva esteve em visita a varios centros industriais do sul do Estado, inclusive ás minas de carvão e obras do novo cais deste porto.

DEPUTADO DR. JOÃO DE OLIVEIRA

Na residencia do dr. Alvaro Catão, em visita áquela seu colega de bancada, esteve nesta vila, o deputado dr. João de Oliveira, diretor do brilhante semanario «Correio do Sul», que se edita na vizinha cidade de Laguna. A visita desse illustre e vibrante parlamentar catarinense estendeu-se aos deputados srs. Henrique Lage e dr. Barreto Pinto, que ali se achavam presentes, e com quem manteve longa e amistosa palestra.

ENFERMOS

Depois de alguns dias hospitalizado em Laguna, onde sofreu uma melindrosa intervenção cirurgica, praticada pelo abalizado medico dr. Paulo Carneiro, regressou a Imbituba, completamente restabelecido, o nosso amigo Antonio V. Cascaes, autoridade policial deste distrito.

MOVIMENTO ELEITORAL

Soubemos que o nosso distrito, nas proximas eleições para a sucessão presidencial, dará perto de 800 eleitores. Este numero, em confronto com o de alguns municípios do Estado, representa uma força bastante respeitavel.

Djalma Leitão — 3.º. ano masc.; 8.º, A Escola (poesia) — Valmor Fernandes — 2.º. ano masc.; 9.º, A Patria (poesia) — Ivaldo Gomes 4.º ano masc; 10.º, Soldado Futurista (canto.) Maria Luiza Faraco, Delice Vieira, Terezinha Baião e Valda Borges 11.º, Saida para o pateo com a Canção Patriótica.

2.ª Parte HINO NACIONAL

Ginástica por alunas do 4.º. ano. Desfile final, com o Dobrado Guerreiro.

No G. E. «Prof. Ana Gondim», do Magalhães, dirigido pelo sr. Ruben Uliás, foi executado ás 9 horas da manhã, uma festa comemorativa da Independência Nacional, com ótimo programa patriótico.

O Tiro de Guerra fez alvorada, e após as festas escolares desfilou garbosamente, ao ruflar de tambores, pelas ruas da cidade, acompanhado pelos alunos do Ginásio Lagunense, Grupos Escolares e Escola Normal Primária.

GRUPO ESCOLAR HENRIQUE LAGE

Festejou, com grande esplendor, a data da nossa independencia, este conceituado estabelecimento de ensino, cujo alunos, nessa ocasião, inauguraram seu novo e bem confeccionado uniforme. Os alunos que tiveram papel saliente nessa festa, de acordo com o programa previamente publicado, desempenharam-n'o com muito garbo e entusiasmo, merecendo gerais aplausos da fins assistencia.

BANDA MUSICAL DO «10.º. B. C.»

Afim de abrilhantar os festejos comemorativos que se efetuaram em Tubarão, em homenagem ao dia da Patria, esteve naquela cidade esta harmoniosa Banda do «10.º. B. A.» aqui acantonada.

ANIVERSARIOS

Festejou o seu aniversario natalicio, no dia 31 de Agosto p. p., o sr. Hercilio Menezes, ativo representante aqui da conceituada firma Rocha & Cia., de Laguna.

Dia 20 — D. Gabriela Benzansoni Lage, esposa do grande industrial brasileiro, sr. Henrique Lage.

Dia 22 — Srta. Maria Zelia de Carvalho, irmã do sr. Otacilio B. de Carvalho e cunhada do sr. Savio C. Sêco. Dado o grande círculo de amizades que a mesma desfruta em nosso meio, onde esteve por várias vezes a passeio, inúmeros serão os telegramas de felicitações que, nesse dia, lhe serão passados para a sua residencia, no Rio de Janeiro;

Dia 24 — A galante Glorinha Machado, aplicada aluna interna do Ginásio «Coração de Jesus», de Florianopolis, e filha do sr. Manuel Florentino Machado, Colator Federal.

NASCIMENTO

Acha-se em festa o lar do sr. Dario Silva e de sua exma. esposa d. Rosa Amadeu Silva, com o nascimento ocorrido no dia 31 de Agosto p. p. de mais um pimpolho, que, na pia batismal, tomará o nome de Carlos José. Parabens.

Srs. comerciantes anunciem no «Correio do Sul»

“A sua fé de ofício, expressão de sua vida operosa, útil e brilhante, se desdobra em vários aspectos.

Esteio sincero da revolução que preparou o novo regime constitucional tem sido um administrador idoneo e de probidade inatacavel.” [Palavras do almirante Protogenes Guimarães, governador do Est. do Rio de Janeiro, sobre José Americo de Almeida]



Sr. José Americo

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

A CANDIDATURA JOSÉ AMERICO NOS ESTADOS

Justiça para perseguidos

Existe hoje neste país uma classe de perseguidos. São os funcionários demitidos por ocasião do pânico que o movimento revolucionário de Novembro de 35 ocasionou. Funcionários de

todas as categorias, do mais humilde ao mais graduado, viram-se privados dos seus empregos, muitos dos quais vitalícios, segundo texto expresso da Constituição, sem inquerito, sem processo, sem nada. Passada a onda, tiveram de ser restituídos á liberdade, porque nada contra eles se apurou.

A política tem fome de empregos. Quando será que a política, as injunções partidárias deixarão uma vaga sequer para se readmitir ao menos um funcionario?

Realize o sr. Marques dos Reis obra completa, obra limpa, como é de se esperar de sua própria formação moral. Justiça não se faz aos pedaços, sobretudo quando a justiça vem como, no caso, reparar autenticas crueldades.

(Do «Radical».)

ria que, incorporada ao novel partido, representará enorme contingente eleitoral.

E a organização recém-fundada — o Partido Social Trabalhista Fluminense — tem, como dissemos, âmbito estadual. Lançada a idéa por elementos de grande prestigio no seio do operariado, tomou ela de pronto grande vulto, já sendo, poucos dias depois, plenamente vitoriosa.

Organizada em Campos a Comissão Executiva, está ocupada em formar diretores municipais, em todo o Estado,

“No norte não ha boatos” — Diz o Senador Arruda

RIO. O senador Edgard Arruda chegou, ontem, do Ceará cujo interior percorreu chefiando a caravana do Partido Progressista, de que é presidente, em propaganda da candidatura do sr. José Americo.

No seu desembarque, que foi concorridissimo, o «Diário Carioca» conseguiu ouvir impressões do illustre procer cearense sobre a situação politica no Norte do paiz. O sr. Edgard Arruda disse:

— Do Ceará ao Espirito Santo a situação é esta: — grande entusiasmo pela candidatura do sr. José Americo, cuja vitoria será esmagadora nessa parte do país. E falo particularmente sobre essa região, porque acabei de visita-la, sondando os interpretes do seu pensamento politico. E verdadeiramente impressionante a simpatia popular e o apoio com que as forças partidárias prestigiam a candidatura nacional.

E, após uma pausa, acrescentou:

— No Ceará será expressivo o triunfo eleitoral do sr. José Americo. Percorri os principais municipios do interior e constatei que os cearenses estão vivamente empenhados na campanha politica procurando contribuir para maior brilhantismo da vitoria nas urnas do nome do sr. José Americo.

— E tambem ha boatos no Ceará? — interrogamos.

O sr. Edgard Arruda sorriu e declarou:

— Não. Lá só se fala nas eleições de 3 de janeiro, na candidatura do sr. José Americo e na esmagadora maioria de votos que obterá.

Devemos considerar que além das forças governistas do Estado, ficaram tambem ao lado da candidatura do illustre paraibano, os elementos de maior prestigio da opposição goiana. O que aqui registamos é facil de verificar. Conclue-se, portanto, que o candidato paulista pouco conseguirá em Goiaz, nas eleições de janeiro proximo.

Essa a verdade, a que chegamos pela evidencia de dados estatísticos colhidos nos quadros eleitorais do Estado.

No Espirito Santo

VITORIA. — Os academicos que integram a caravana da Coligação Democratica Universitaria do Rio, acompanhada do prof. Claudionor Ribeiro, representante do Partido Social Democratico e do dr. Rui Bernardes, realizou na Vila Velha um importante comicio em prol da candidatura do sr. José Americo de Almeida a proxima sucessão presidencial.

O Movimento em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE. — O movimento pró José Americo de Almeida nesta capital continúa intenso, tendo entrado mesmo numa fase de propaganda mais direta. Em todos os bairros da ca-

pital, nas sedes dos partidos que apoiam o grande brasileiro, têm havido reuniões ás quais comparecem muitas pessoas, formando grandes correntes populares favoráveis ao candidato do povo.

O comitê pró candidatura José Americo, reunindo os elementos mais expressivos da politica desta capital, iniciou sabado a sua propaganda pelo radio, por intermedio da P. R. C. 7. Sociedade Radio Mineira. A's terças e quintas-feiras, e aos sabados, de 20 ás 21 horas, falarão diversos oradores, convidados pela direção do comitê.

Representantes de todos os agrupamentos trabalhistas das vilas e dos bairros, ditão de publico porque ratificaram a escolha da Convenção Nacional e porque propugnaram pela vitoria do sr. José Americo nas proximas eleições. Antontem falaram os srs. Antonio Aleixo, presidente da Camara Municipal de Belo Horizonte e Gamaliel Suaris, secretario do Comité Central Pró José Americo.

Partido Democratico Trabalhista de Minas Gerais

BELO HORIZONTE. — Foi fundado, ontem, nesta capital, o Partido Democratico Trabalhista de Minas Gerais, composto, na sua quasi totalidade, de operários. Este partido apoiará, nas urnas de 3 de janeiro, o nome do sr. José Americo, pelo qual já está trabalhando.

Fundado em Campos mais um partido popular para apoiar a candidatura José Americo

Acaba de ser fundado na cidade de Campos um grande partido operario, com irradiação por todo o territorio fluminense, para sustentar em 3 de janeiro proximo o nome do sr. José Americo á presidencia da Republica.

Municipio industrial, Campos só nas suas inumeras usinas de assucar conta com uma enorme massa proleta-

Intensificação da campanha

MANAUS. — A campanha em prol da candidatura do sr. José Americo está sendo intensificada através a estação radio-transmissora Ajuricaba, instalada por iniciativa do deputado Antovil Vieira, e do sr. Gercino Cunha Melo. O deputado Leopoldo Perez ocupa diariamente o microfone desta estação e escreve pelas colunas da «A Tarde» comentarios em favor daquela candidatura.

Pará

O tenente corone! Magalhães Barata, acompanhado de grande comitiva, embarcou para as cidades de Cachoeira e Itaguari, onde promoverá comicios em prol da candidatura do sr. José Americo de Almeida.

O sr. José Americo vencerá no Ceará por esmagadora maioria

CÉARA. — Prosegue intensa, mas, em ambiente de ordem e tranquilidade, a campanha eleitoral.

O senador Edgard Arruda, deputado Olavo de Oliveira e outros proceres do Partido Progressista, percorrem todo o Estado em propaganda da candidatura do sr. José Americo.

rico, que vencerá no Ceará por esmagadora maioria. Os cearenses estão firmes ao lado da causa do candidato nacional.

Cem mil eleitores na Paraíba!

JOÃO PESSOA. (A.B.) — Prosegue intensa a propaganda eleitoral. O alistamento de eleitores aumenta consideravelmente, acreditando-se que a Paraíba dará mais de 100.000 votos ao sr. José Americo de Almeida.

Sergipe

Diversos elementos de destaque na direção da União Republicana de Sergipe, estão visitando varias cidades do interior do Estado, em serviço de propaganda da candidatura José Americo, e ao mesmo tempo, incentivando o alistamento eleitoral.

Em Goiaz é grande o entusiasmo pela candidatura José Americo

O sr. José Americo está apoiado no Estado de Goiaz por 90 a 95 por cento do eleitorado. O situacionismo goiano colocou-se, pela palavra decisiva do governador Pedro Ludovico, ao lado do sr. José Americo de Almeida.

FARMACIA ROIAL — Da Silva, Citadini, Ltda.

1. Café Vermifugo — Fulmina os vermes — Cura amarelões e anemias
2. Café Tónico Composto — O mais ativo fortificante — De efeito rápido e constante em todos os estados de fraqueza
3. Zaz-Traz — Topico dentario — Sua aplicação acalma imediatamente as dôres dos dentes inflamados.
4. Raio-Radio — Linimento contra as nevralgias — Não ha dôr que resista o seu uso.
5. Pequivéról Emulsão — Recalcifica os organismos: cura todas as doenças do aparelho respiratorio.
6. Douro Mundo — Leite para toilette — Fórmula científica franceza para o tratamento da beleza e o rejuvenescimento da pele.

São produtos da FARMACIA ROIAL — Da Silva, Citadini, Ltda.
Caixa Postal, 3608 — SÃO PAULO

A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Lavando-se com o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

recomenda-se para hospitais, colegios, etc., pela sua qualidade desinfetante.

